

Adesão ao acordo ainda não é total

BRASÍLIA — O Governo brasileiro acredita que não enfrentará dificuldades na adesão dos bancos credores ao acordo de renegociação da dívida externa, informou ontem o Secretário para Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Ministro Sérgio Amaral, que participou das negociações, em Nova York.

No seu raciocínio, falta, na verdade, a adesão de apenas 10% do universo dos bancos credores, porque 85% deles têm bons motivos para aderir, praticamente de imediato, ao novo acordo. Afinal, estes bancos participaram do empréstimo no ano passado de US\$ 3 bilhões e querem recuperar os recursos.

Garantida esta adesão, os esforços devem se concentrar para que, até setembro, quando se espera assinar o acordo com os 700 bancos, haja o convencimento dos pequenos bancos.

● **SARNEY** — O Presidente José Sarney disse ontem que o acordo para pagamento da



Sérgio Amaral: muito otimismo

dívida externa é um passo importante para o ajuste da economia brasileira e que, através dele, o País poderá sair da crise em que vive desde 1982 e regularizar seu relacionamento com a comunidade financeira internacional.